



# Informativo Afinidade

Edição 93 | Outubro de 2021

Afinidade é  
entender o que  
tem mais valor  
para você.



**Banrisul**  
AFINIDADE

## INTERNACIONAL

No ambiente internacional, as principais economias passaram a precificar o corte das compras de títulos por parte do Fed. Acrescentando alarido, uma crise energética tem elevado os preços de commodities relacionadas. Desta forma, os dados sobre o mercado de trabalho e os níveis de preços deram o tom ao longo do mês, com impacto sobre as projeções econômicas.

Os Estados Unidos (EUA) vêm passando por dois momentos combinados de risco inflacionário e pressão nas taxas de juros: atividade acima do potencial com mudanças no mercado de trabalho ocasionando a escassez

de mão-de-obra. Os mais recentes indicadores econômicos sugerem a manutenção desse ambiente e, talvez, a deterioração com a chegada de uma crise energética global, em meio a um quadro de estagnação na campanha de vacinação local. Como dito, as pressões inflacionárias se mostraram mais fortes e persistentes, o índice de preços de despesas de consumo pessoal (PCE, na sigla em inglês) cresceu 4,3%, em 12 meses. Como também, o núcleo do PCE, que exclui alimentação e combustíveis, teve alta de 3,6%, em linha com as expectativas. Vale lembrar que outros importantes medidores de inflação apontaram para a mesma direção. São eles: o índice

de preços ao produtor (PPI, na sigla em inglês) que subiu 8,3% em agosto, na comparação anual; e o índice de preços ao consumidor (CPI, na sigla em inglês) com avanço de 5,3% em agosto. Cria-se assim a perspectiva de que o Federal Reserve tenha de iniciar a retirada de estímulos (diante da velocidade no aumento de preços) em meio a uma redução no nível de atividade global, gerando receios de um ambiente de estagflação. Em seu discurso, desta vez para o Congresso, o chairman do Fed, Jerome Powell, reafirmou que a economia americana segue longe do pleno emprego, componente importante dos critérios para elevação de taxa de juros. Desta

forma, por enquanto, o banco central irá manter sua política de compras até que haja maior convergência na direção dos objetivos de inflação e emprego. Além disso, o PIB avançou à taxa anualizada de 6,7% no segundo trimestre de 2021 na comparação com o trimestre anterior. Com efeito, os eventos econômicos mencionados, afetam indicadores antecedentes, no primeiro momento, como o índice de confiança do consumidor que caiu de 115,2 em agosto para 109,3 em setembro. Posteriormente, um dos medidores do ritmo da atividade – como é considerado o índice dos gerentes de compras (PMI, na sigla em inglês) industrial – caiu de 61,1

pontos em agosto para 60,7 pontos em setembro, segundo dados revisados do IHS Markit, reforçando uma reversão de quadro econômico no curto prazo.

Na zona do euro, a atividade produtiva continuou em alta, por outro lado as pressões nos preços limitaram a procura por produtos, ocasionando a queda do PMI composto a 56,2 no mês de setembro de 59,0 em agosto. Como causa, os preços ao produtor saltaram 13,4% em agosto na leitura anual, ante 12,1% observado em julho. Já o CPI, avançou 3% em agosto ante igual mês do ano passado, registrando forte alta ante a leitura de julho (2,2%). A inflação de agosto se afastou ainda mais da

meta oficial de 2% do Banco Central Europeu (BCE), ao alcançar o mais alto nível desde novembro de 2011. Para controlar o humor do mercado, a presidente do BCE, Christine Lagarde, tentou reduzir as preocupações acerca da inflação e prometeu paciência antes de revisar as diretrizes, visto que o BCE está determinado a não reagir de forma exacerbada ao que considerou, ainda, uma alta temporária de preços. Embora, por ora, a atividade esteja em campo expansionista, a zona do euro entrou no último trimestre do ano com viés de desaceleração, por conta, sobretudo, das pressões inflacionárias.

Na China, a recente desaceleração nos



indicadores de atividade econômica tem reforçado a importância dos bancos centrais atuantes, com o objetivo de minimizar os efeitos deste cenário. Em setembro, o gigante asiático passou por forte turbulência em um de seus principais setores (imobiliário). Somado a isso, seguiu tentando controlar o preço do minério de ferro. Esses fatores, colocaram em questão o poder do governo chinês em administrar ampla frente de batalhas, em meio a redução no ritmo de negócios globais. Como ponto de atenção, a inflação medida pelo PPI subiu 9,5% em agosto na comparação com o mesmo período do ano anterior. Os custos de commodities têm subido

nos últimos meses, afetando muitas fábricas. Já o CPI, subiu 0,8% em agosto sobre o ano anterior.

Os mercados mantiveram-se voláteis ao longo do mês. A maior preocupação, parece ter sido, com a liquidez, uma vez que o Fed está próximo de revisar sua política monetária. Visto que, o PIB está acima do ponto pré-pandemia e o mercado de trabalho vem melhorando, parece razoável que as taxas de juros sejam elevadas para o patamar pré-crise. Em setembro, o S&P 500 acumulou queda de 4,76%.

## BRASIL

Ao longo do mês, as frustrações persistiram no ambiente inflacionário, com piora no quadro hidrológico e pressões por mais gastos sociais. No campo político-econômico, permaneceu no foco as articulações pela aprovação das PECs dos precatórios e da reforma do imposto de renda. Entre os eventos mais relevantes, a divulgação da ata do Comitê de Política Monetária (Copom), do Banco Central (BC) e dados sobre o comportamento dos preços.

A inflação segue se espalhando para o setor de serviços, com peso ainda limitado, na leitura de setembro

o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) subiu 1,16% na comparação com agosto (0,87%). No ano, o índice acumulou alta de 6,90%, e nos últimos 12 meses avançou 10,25%, segundo o IBGE. Os maiores aumentos vieram dos grupos “Habitação” (2,56%), “Transportes” (1,82%) e “Alimentação e bebidas” (1,02%), que juntos contribuíram com cerca de 86% do resultado de setembro. A escalada de preços da energia elétrica tem efeito em, praticamente, toda a composição dos custos da atividade, especialmente na indústria. Com isso, eventos inflacionários permanecem presentes por mais tempo. Já o Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna (IGP-

DI), registrou deflação de 0,55% em setembro ante agosto, segundo a FGV. O resultado veio abaixo da mediana de mercado que apontava deflação de 0,65%. Mesmo com a queda acentuada das commodities, os preços no varejo aceleraram sua alta ante agosto, sinais de que os choques foram disseminados ao longo da cadeia. Desta forma, o comportamento dos preços sugere preocupação e alimenta dúvidas acerca da suficiência do curso de política monetária.

Por falar nisso, o Copom vislumbra novas altas da inflação, no curto prazo, mas entende que o emprego mostrou sinais de retomada, com recuo na taxa

de desocupação. O Comitê considerou que, o atual estágio de elevação de juros (100 pontos base), é o mais adequado para garantir a convergência da inflação para o centro da meta, mesmo que em um horizonte mais longo, permitindo o monitoramento dos indicadores econômicos. Ademais, o BC em seu Relatório Trimestral de Inflação (RTI), apontou um IPCA de 8,5% para 2021, 3,7% em 2022 e 3,2% em 2023. Conforme o relatório, a inflação de 2021 ficará acima do teto da meta, de 5,25%. Em relação a atividade, o BC projetou expansão de 4,7% neste ano ante 4,6% estimado em junho e 2,1%, para 2022.

As incertezas políticas e fiscais permeiam o cenário base e deverão permanecer presentes nos próximos meses, até a eleição de 2022. O cenário externo tem se mostrado desafiador, refletindo indicadores antecedentes, que contribuem para a percepção dos agentes do mercado. Desse modo, a confiança do consumidor caiu 6,5 pontos em setembro, a 75,3 pontos. A deterioração da confiança do consumidor tem prevalecido nas últimas leituras, com efeito na confiança empresarial e industrial, que dependem do aquecimento da atividade econômica para formação da decisão de investimento.

Os dados econômicos divulgados ao longo do mês demonstraram um desempenho fiscal positivo, até o momento, com redução do déficit primário e da dívida pública como proporção do PIB. O cenário mais provável sugere que o governo e o congresso encontrem uma solução para os precatórios de 2022 sem comprometer a responsabilidade fiscal. No entanto, incertezas externas repercutiram no desempenho do Ibovespa, que fechou setembro em queda de 6,5%. Já o dólar comercial avançou 5,3% ao longo do mês e as taxas de juros mais longas, como resposta, subiram.



## Seguros Patrimoniais Banrisul

**Mais tranquilidade para que você e quem você ama desfrutem de momentos especiais.**

A construção de um patrimônio sólido não acontece de um dia para o outro. Você sabe todo o esforço e dedicação envolvidos para alcançar a estabilidade financeira, possibilitando realizações como a aquisição do automóvel desejado ou a construção da casa de veraneio especial, com todos os detalhes sonhados. São anos de muito estudo, trabalho diário, reuniões, horas extras e diversas outras demandas. Mas a satisfação de usufruir dos bens adquiridos em bons momentos junto a quem se ama possui um valor que transcende o aspecto financeiro, e faz com que o trabalho dispendido valha a pena.

Proteger suas conquistas, garantindo cobertura qualificada em caso de necessidades, também é muito importante e, para isso, você pode contar com os Seguros Patrimoniais Banrisul.

**Continua →**





- **Seguro Residencial:** diversas opções, com coberturas adaptáveis de acordo com as suas necessidades e características do imóvel segurado (apartamentos ou casas - inclusive em madeira, utilizados como residências habituais ou de veraneio).
- **Seguro Auto:** proteção completa para seu automóvel (pessoal ou empresarial) e descontos exclusivos em empresas parceiras.

Para sua maior tranquilidade, os Seguros Patrimoniais Banrisul disponibilizam central de atendimento exclusiva e ampla variedade de serviços pela Assistência 24 horas.

Consulte seu(a) Gerente de Contas para obter cotações personalizadas e conte com a completa assessoria na contratação da melhor proteção para o seu patrimônio.



# Indicadores Econômico-Financeiros

Tipo	out/20	nov/20	dez/20	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	Acumulado (%)		
													Ano	12 m	24 m
Poupança (% a.m.) <sup>1</sup>	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	<b>4,59</b>	<b>6,17</b>	<b>12,72</b>
Poupança (% a.m.) <sup>2</sup>	0,17	0,12	0,12	0,12	0,12	0,12	0,12	0,16	0,16	0,20	0,24	0,30	<b>1,67</b>	<b>2,02</b>	<b>4,74</b>
CDI (% a.m.)	0,16	0,15	0,16	0,14	0,13	0,20	0,21	0,27	0,31	0,36	0,43	0,44	<b>2,53</b>	<b>3,01</b>	<b>6,66</b>
Selic (% a.m.)	0,16	0,15	0,16	0,14	0,13	0,20	0,21	0,27	0,31	0,36	0,43	0,44	<b>2,53</b>	<b>3,01</b>	<b>6,66</b>
Ouro (%)	2,37	(12,32)	4,46	2,33	(4,84)	0,10	(0,81)	3,44	(11,08)	8,19	(1,81)	1,84	<b>(3,79)</b>	<b>(9,79)</b>	<b>48,97</b>
Dólar Comercial (%)	2,13	(6,82)	(2,98)	5,46	2,45	0,41	(3,49)	(3,81)	(4,81)	4,76	(0,77)	5,34	<b>4,98</b>	<b>(3,07)</b>	<b>31,04</b>
IGP-M (% a.m.)	3,23	3,28	0,96	2,58	2,53	2,94	1,51	4,10	0,60	0,78	0,66	(0,64)	<b>16,00</b>	<b>24,86</b>	<b>47,26</b>
TBF (%) <sup>3</sup>	0,15	0,16	0,14	0,15	0,13	0,18	0,24	0,27	0,30	0,38	0,42	0,42	<b>2,54</b>	<b>3,00</b>	<b>6,38</b>
TR (%) <sup>3</sup>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Ibovespa (%)	(0,69)	15,90	9,30	(3,32)	(4,37)	6,00	1,94	6,16	0,46	(3,94)	(2,48)	(6,57)	<b>(6,75)</b>	<b>17,31</b>	<b>5,97</b>

## Referências

Acumulado Ano 2021 = Set/21

Acumulado 12 meses = Out/20 a Set/21

Acumulado 24 meses = Out/19 a Set/21

1) Referente ao primeiro dia do mês e depósitos realizados até 03/05/2012.

2) Referente ao primeiro dia do mês e depósitos realizados a partir de 04/05/2012.

3) Referente ao 1º dia do mês.

**Obs: Resultados obtidos no passado não representam garantia de rentabilidade futura.**

Em 01/10/21

Você já conhece seu perfil de investidor? Saiba mais em [www.banrisul.com.br/api](http://www.banrisul.com.br/api).

Esta instituição é aderente ao código anbima de regulação e melhores práticas para atividade de distribuição de produtos de investimento no varejo.

As informações apresentadas nesta publicação foram fruto de avaliação do mercado e da extrapolação dos indicadores econômicos para a projeção das tendências indicadas.

Entretanto, tais dados refletem apenas a realidade da economia no momento em que foram colhidos, devendo ser interpretados apenas como indicadores. O Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. não se responsabiliza pela utilização destas informações em transações comerciais.